Artigo

Prism: Eurod putados criticam com dur za o programa d vigilância dos EUA

[11-06-2013 - 13:22]

O programa "Prism", um proj to d spionag m mundial através da Int rn t dos EUA, r v lado durant o passado fim d s mana p los jornais Th Guardian Th Washington Post, as suas cons quências para a privacidad , a prot ção d dados para a colaboração ntr os EUA a UE ao nív l da s gurança, foram d batidos sta t rça-f ira, m s ssão pl nária. A maioria dos participant s cond nou fort m nt o programa.

Os urod putados criticaram ainda as garantias do Pr sid nt Obama, s gundo as quais ap nas os cidadãos não am ricanos stariam sob vigilância, mas insistiram no valor da coop ração com os EUA no domínio da s gurança.

Em r pr s ntação da Comissão Europ ia, Tonio Borg, o comissário para a saúd d f sa dos consumidor s, al rtou qu "os programas como o Prism as l is qu autorizam st tipos d programas stão pot ncialm nt a pôr m risco o dir ito fundam ntal à privacidad à prot ção d dados dos cidadãos urop us".

Borg acr sc ntou qu a Comissão Europ ia vai abordar o assunto na r união minist rial ntr a UE os EUA qu d corr sta s xta-f ira m Dublin assinalou qu numa d mocracia, os órgãos r sponsáv is p la aplicação da l i d v m s guir as r gras.

"Os m us dados p rt nc m-m , é a p dra a angular do p nsam nto urop u sobr a prot ção d dados", sublinhou Manfr d W b r, vic -pr sid nt do Partido Popular Europ u. Embora s ja "compl tam nt inac itáv l qu os EUA t nham r gras dif r nt s para os cidadãos dos EUA para os cidadãos d país s t rc iros" qu "a atitud dos EUA não é a nossa, trabalhamos m conjunto nquanto parc iros", afirmou o urod putado.

Em r pr s ntação dos Socialistas D mocratas, o urod putado britânico Claud Mora s lam ntou a " norm qu bra d confiança, qu não é compatív l com a l gislação urop ia d prot ção d dados". No ntanto, Mora s al rtou qu "o quilíbrio vital ntr s gurança a n c ssidad d prot g r informação t m qu s r prot gido". E acr sc ntou: "a confiança foi s riam nt violada. T mos qu ass gurar qu as autoridad s publicas dos EUA proc ssam os dados dos cidadãos urop us d acordo com os nossos critérios".

"Estamos a falhar aos cidadãos urop us d víamos t r v rgonha d nós próprios" afirmou Sophi In 't V ld, urod putada holand sa da Aliança dos D mocratas Lib rais da Europa, ao criticar a Comissão Europ ia a linguag m ambígua dos Estados-M mbros. "Obama diz aos s us cidadãos: não s pr ocup m, não stamos a spiar-vos nquanto cidadãos, stamos ap nas a spiar os strang iros'" l mbrou. "Mas ss s somos nós. "Qu tipo d r lação sp cial é sta?", p rguntou.

"Não s trata ap nas d prot ção d dados, stamos a falar d d mocracia, do Estado d Dir ito, qu não são compatív is com a vigilância m larga scala dos cidadãos m todo o mundo", afirmou o urod putado v rd al mão, Jan Philipp Albr cht, r lator da nova l gislação sobr a prot ção d dados. "Gostaria d ch gar a acordo nos critérios com os

EUA mas pr cisamos d mudanças na l gislação do outro lado do Atlântico também", sublinhou Albr cht,

"As mpr sas já id ntificadas acusadas têm n gado até ao mom nto t r agido à marg m da l i", l mbrou o urod putado cons rvador britânico Timothy Kirkhop . "No ntanto aqui stamos a apontar o d do, alguns d vós a r corr r à r tórica antiam ricana contra a Comissão Europ ia", afirmou.

O urod putado slovaco Jaroslav Paška, do grupo da Europa da Lib rdad D mocracia propôs adotar "contra stas mpr sas as m smas qu aplicamos às mpr sas qu violam as nossas l is." "È d lam ntar o comportam nto paranóico dos nossos parc iros am ricanos", indicou.

A urod putada franc sa Mari -Christin V rgiat do grupo da Esqu rda Unitária Europ ia/Esqu rda Nórdica V rd) al rtou qu a principal pr ocupação stá no facto d qu "os cidadãos urop us não usufru m dos m smo dir itos qu os cidadãos dos EUA" p diu aos n gociador s urop us qu ass gur m qu as autoridad s dos EUA r sp itam a privacidad dos cidadãos da UE.

"D víamos lançar uma inv stigação para p rc b r as implicaçõ s l gais d st programa (PRISM) p rc b r como é qu os s rviços s cr tos urop us b n ficiaram da informação r colhida. A Europol b n ficia? E d v ríamos também convidar a st parlam nto r pr s ntant s am ricanos qu possam t st munhar sobr isso. O caminho qu stamos a tomar afasta-nos da d mocracia", d f nd u o urod putado austríaco não-inscrito Martin Ehr nhaus r.